



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo



**Ata da 1ª Reunião Extraordinária da VI Gestão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN-SP.** Aos vinte seis (26) dias do mês de março de 2015, no Mercado Gourmet no Mercado Municipal Paulistano, Rua da Cantareira, nº 306, Centro, São Paulo – SP, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária da VI Gestão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN-SP. **PAUTA:** 1. Composição da Comissão Executiva; 2. Regimento Interno do COMUSAN-SP; 3. Decreto (ou outro instrumento legal) de Convocação da VI Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – VI CMSAN; 4. Composição da Comissão Organizadora da VI Conferência e divisão em Subcomissões: Comissão Executiva, Subcomissão de Comunicação e Mobilização, Subcomissão de Relatoria e Temário e Subcomissão de Infraestrutura; 5. Composição da Comissão de Institucionalidade e suas subcomissões: Regimento e Formação 6. Calendário de reuniões para a efetivação do trabalho; 7. Informe dos Conselheiros; e 8. Encerramento. Estiveram presentes, conforme assinatura em lista: Iber Condori Choque - Almedi – Associação de Luta por Moradia e Direito do Imigrante; Mirlene Gomes Pauferro - Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana; Natalício T. de Albuquerque - Associação Beneficente Cristo Sapopemba; Valéria de Oliveira - Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério à Missão de Cristo; Carlos José Alves - Associação Beneficente Esporte Cultura e Lazer Nosso Sonho; Kiyosumi Misawa - Associação Integração Campo Cidade; Ivan Souza Moraes - Movimento pela Cidadania e Solidariedade do Estado de São Paulo; Nadir Silva Moraes - Rede Local de SANS do Butantã; Bruno Angelo Nepomuceno - Instituto Portal da Cidadania; Maria de Fátima Rodrigues - Comunidade Kolping São Francisco Guaianases; Fabiana Sanches de Oliveira - Slow Food; Milton Perez - ABPA - Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes; Marcia Messina Timoteo - Associação Cultural, Recreativa, Educacional e Social Vozes do Caminho – ACRESVC; Luciana C. M. C. Gonçalves - SESC - Serviço Social do Comércio; Camila Mendes Kneip - Banco de Alimentos Associação Civil; Maria Helena Flaviano - Acofrapi - Associação Comunitária Francisco Pinheiro; André Ruoppolo Biozoti - Instituto 5 Elementos; Ana Flávia Borges Badue e Vinícius Nascimento - Instituto Kairós Ética e Atuação Responsável; Christiane G. Araujo Costa - Instituto Pólis; Suely Aparecida Ferreira - ITS - Instituto de Tecnologia Social; Universidade Anhanguera de São Paulo – Juliana Shibao; Joana Alves de Oliveira -

Sociedade Feminina do Bairro 3º Divisão e Adjacências; Betina Gerken Brasil - Universidade Paulista – UNIP; Dalva Maria de Oliveira - Movimento pelo Direito à Moradia; Márcia C. Cristina P. S. Thomazinho – Fundação ABRINQ; Teresa Anunciata C. dos Santos - Pastoral da Criança; Maria Fátima dos Santos - Instituto Espaço Saúde; Adalgisa Oliveira da Silva - Associação Nova Esperança São Francisco; Maria do Céu Macedo de Oliveira -Associação Beneficente Mabel; Fernanda da Cruz Ferreira - Associação Roda Viva; Maria Ap. Ferreira Félix da Cruz - Associação Beneficente Fazenda Itaim; Vânia Luzia Cabrera - CRN - 3 - Conselho Regional de Nutricionistas 3º Região (SP e MS); Laura Magrini Luiz Alonso - Associação Paulista de Nutrição – APAN; Elcio Pires - Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo; Milcira Teixeira Filho - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo; Jair Cardoso Netto – Associação Ilê Aché Omo Odé; André Luzzi – Ação da Cidadania; Ieda Ferreira de Donato - Instituto Kilowa de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas; Iraci Roberto do Nascimento - Clube de Mães do Jardim Nove de Julho; Luis Henrique Marinho Meira, Leandro Costa Cuebas, Nuno Coelho de Alcantara Juniom – Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo; Simone Miketen e Solange Cavalcante da Silva Redolfi – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente; Vera Helena Lessa Villela - Secretaria Municipal de Saúde; Cláudia Elizabete da Silva e Osvaldo Logatto – Secretaria de Coordenação das Subprefeituras; Antonio Oswaldo Storel Junior e Marisa Corrêa – Secretaria de Serviços; Márcia Regina Marolo de Oliveira – Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida; Agnes Hanashiro – Secretaria Municipal de Educação; Eliana Maria Ribeiro Garrafa e Michele Alexandra dos Santos – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; José Cano Herédia Neto – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; Pamella de Cicco Canato – Secretaria de Governo; e Aurelina de Araújo Marques Magalhães – Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial. A reunião teve início às 9:25h com a Presidente Christiane Gasparini Araújo Costa dando saudações e cumprimentos a todos. Leandro realiza a leitura da pauta para apreciação e pergunta se todos estão de acordo com os pontos e se existem outros a serem acrescentados. Como proposta de pauta, Storel propõe que a Conferência Municipal de San seja validada como a Conferência Regional Capital (realizada pelo CONSEA-Estadual) e que para isso formalizemos o pedido encaminhando ofício para a Secretaria Executiva do CONSEA-Estadual. André propõe que, diante dos trabalhos iniciados pela CAISAN-Municipal, seja deliberada a participação de representante do COMUSAN-SP nesse órgão para a interlocução entre ambos e para acompanhamento dos trabalhos, participação nas discussões e proposições. Ivan sugere que haja, principalmente nesse momento de Organização da Conferência, uma maior interação do Conselho Municipal com o Conselho Estadual para alinhamento das propostas e que o COMUSAN-SP esteja fortalecido para que tenha êxito no fomento de políticas públicas de SAN.

Christiane reforça que na pauta existem dois assuntos fundamentais para o andamento do trabalho do Conselho, que são: as formações da Comissão Executiva e da Comissão de Organização da VI Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – VI COMSAN-SP. Christiane mais uma vez agradece a participação de todos e relata a importância desse trabalho voluntário exercido por todos. Em seguida faz um breve relato histórico e o que espera do Conselho em relação ao seu desenvolvimento a partir de então e levanta alguns questionamentos com relação à Política de SAN que são muito peculiares à cidade de São Paulo, por exemplo, a questão da divisão em Subprefeituras e o que seria essa Política no nível local. Reforça que essas respostas serão frutos do trabalho do Conselho em articulação com a CAISAN. Informou ainda que a conselheira Mariana, representante da Secretaria do Governo Municipal se dispôs a elaborar e aplicar uma formação para o Conselho sobre Ciclo Orçamentário e a importância do monitoramento disso. Fabiana sugere uma data específica para formação dos conselheiros. Christiane retoma que o Conselho tem um grande trabalho pela frente e que o calendário está bem apertado para sua realização. Cita que para a Conferência Municipal estão previstas a realização de etapas locais nas Subprefeituras e propõe que, diante do tempo que se tem para isso, sejam feitos encontros regionais. Leandro informa que foi feita consulta ao jurídico, que o posicionou sobre a viabilidade da realização de Conferências Regionalizadas que haja o efetivo envolvimento e participação de todas as Subprefeituras e que seja consenso no Conselho essa metodologia. André sugere que sejam feitas nas Subprefeituras atividades mobilizadoras da sociedade e posterior participação nas Conferências Regionais e ressaltou a experiência de um projeto de segurança alimentar que foi realizado em M'Boi Mirim, em que se foram confeccionados mapas para saber as demandas locais. Segundo ele os resultados se mostraram muito positivos com ações efetivas, pois levantaram na realidade local o que de fato precisava ser melhorado ou criado e não apenas uma execução, o cumprimento de um decreto, sem tantos questionamentos. Christiane aponta que é necessário conhecer experiências de Conselhos que já estão em andamento em outros locais para que se pense em alternativas e no aprimoramento das ideias. Solange coloca que a Sub- BT tem um espaço que é a reunião do Governo Local e que provavelmente as demais Subs também contem com este coletivo. Espaço esse riquíssimo, para conhecer e disseminar a SAN regional, destacando a possibilidade das ações intersetoriais. Fabiana ressalta a importância de formação de base dos conselheiros, para que cada integrante do Conselho saiba qual o seu papel e se tenha maior clareza sobre o COMUSAN e sobre os documentos relacionados à Segurança Alimentar. Vera sugere que na formação se apresente o que já foi feito pelo COMUSAN durante seus 10 anos de existência, que se faça um resgate histórico. Cláudia reforça que a formação deve acontecer antes mesmo de qualquer outra ação futura do Conselho, para que as reuniões ordinárias sejam mais dialogadas em uma

mesma linguagem, possibilitando maior entendimento e interação. André Biazotti aponta que a formação é realmente importante, mas reforça que o grande desafio do Conselho é a Conferência Municipal de SAN e que é necessário definir tarefas e datas para sua execução. André fala sobre o planejamento do COMUSAN para os próximos dois anos e se declara disposta a contribuir na comissão e na formação dos conselheiros, com datas a serem definidas posteriormente. Fala também da necessidade de o COMUSAN se posicionar sobre temas e ações ligados à Segurança Alimentar e Nutricional e propor ações e soluções para os problemas. Storel fala sobre a elaboração de proposta para a realização da Conferência, de que há urgência na elaboração dos documentos e na realização das ações, pois a data limite para realização das etapas municipais é dia 15/06 e propõe que se inicie um calendário e a formação de comissão. Nuno reforça que a prioridade é a realização da Conferência e da formalização da convocação pelo prefeito e informa que a CAISAN já se encontra instalada e que tem como primeira ação a realização de diagnósticos das ações governamentais em SAN. Ana Flávia fala sobre a regulamentação da lei, sugerindo que seja feita uma carta ao prefeito para parabenizá-lo sobre priorização da compra de produtos orgânicos e que esse não só é um grande feito, mas também um avanço bastante significativo para todos. Fala também sobre a questão da água no sentido de que seja feito um mapeamento para se entender melhor a falta de água de acordo com o território para que sejam disponibilizadas ferramentas efetivas. Ressalta que o COMUSAN-SP tem que se empenhar para que a ANVISA reconheça os métodos artesanais de purificação da água. Por fim, solicita que seja elaborado um documento sobre a crise hídrica para que o prefeito tenha conhecimento da opinião do Conselho e que, assim, esteja munido de informações nas discussões sobre o tema. Após os debates e ideias levantadas foram formadas a Comissão de Institucionalidade, que tem por objetivo a formulação do Regimento Interno do Conselho, do processo de Formação dos Conselheiros e a Comissão de Organização da VI Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Esta última subdivide-se em três Subcomissões: Comunicação e Mobilização, Relatoria e Temário e Infraestrutura. Às 12:20h a plenária do Conselho volta a se reunir para apresentação das discussões realizadas em grupo e informar sobre datas acordadas. Por fim, André sugere que sejam enviadas ao e-mail do COMUSAN sugestões de temas para a formação das Comissões Temáticas. Nada mais havendo a ser tratado, a presidente, Christiane Gasparini Araújo Costa faz o fechamento da reunião agradecendo a presença e contribuição de todos. Eu, Leandro Costa Cuebas, Secretário Executivo do COMUSAN-SP, redigi e lavro a presente ata.